

Boletim nº 14 – 22/04/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



### CHINA

**SOUTH CHINA MORNING POST - 22/04/2020**

**Coronavírus: especialistas em Hong Kong alertam contra flexibilização “prematura” de regras de distanciamento social**

[https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3080938/coronavirus-hong-kong-health-experts-warn-against?li\\_source=LI&li\\_medium=homepage\\_int\\_edition\\_top\\_picks\\_for\\_you](https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3080938/coronavirus-hong-kong-health-experts-warn-against?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you)

Ainda que nesta segunda-feira, dia 20 de abril, Hong Kong tenha registrado nenhum novo caso de contaminação por coronavírus, especialistas apontam que ainda pode ser cedo para levantar as medidas de distanciamento social. Ontem, dia 21, foram confirmados quatro novos casos da doença, e o governo anunciou o relaxamento parcial de algumas restrições. Segundo Gabriel Leung, reitor da Faculdade de Medicina da Universidade de Hong Kong, as três ondas de infecção vivenciadas pelo território autônomo chinês foram “importadas”, sem que tenha havido um surto de contágio comunitário. Esse sucesso seria fruto da rigidez das medidas de distanciamento impostas, além dos controles de fronteira, do isolamento de pacientes infectados e da quarentena de contatos próximos, e do fechamento de escolas e locais de lazer. Segundo o pesquisador, para evitar que o contágio comunitário venha a ocorrer, as medidas de distanciamento social devem ser levantadas progressivamente enquanto o “número reprodutivo” do vírus permanecer abaixo de um - o termo se refere à quantidade de pessoas que um paciente infectado irá contagiar, em média. Atualmente, em Hong Kong, esse número gira ao redor de 0,3.

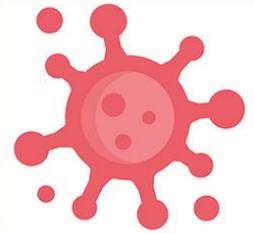


### COREIA DO SUL

**THE KOREA HERALD - 22/04/2020**

**Etapas diárias para conter COVID-19: Coreia do Sul reabrirá economia em fases**

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200422000877>



Nesta quarta-feira, 22 de abril, foram anunciadas novas diretrizes para uma gradual reabertura econômica e a redução do distanciamento social na Coreia do Sul. Se o número de casos confirmados de COVID-19 continuar estável, uma forma ainda mais branda de distanciamento será adotada. Medidas mais específicas serão anunciadas pelo governo nesta sexta-feira, mas algumas recomendações já foram adiantadas. O isolamento deve ser mantido para idosos e todos que integram algum grupo de risco para a doença, enquanto o restante da população deve evitar aglomerações desnecessárias e seguir os protocolos de segurança sanitária previamente estabelecidos. Além disso, todas as instituições de ensino e comércio que estiverem em funcionamento devem designar um responsável por controle de doenças, que irá monitorar a saúde dos funcionários e estudantes fazendo verificações periódicas de temperatura e averiguando sintomas compatíveis com o coronavírus.



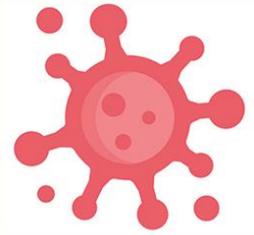
## ESPANHA

**EL PAÍS - 21/04/2020**

### **Dentro de um armazém de respiradores de UTI: "O mercado está incendiado"**

<https://elpais.com/ciencia/2020-04-21/dentro-de-un-almacen-de-respiradores-de-uci-comprados-por-el-gobierno-el-mercado-esta-encendido.html>

Manuel Moreno, presidente da empresa sueca Getinge, uma das principais fabricantes mundiais de respiradores de ponta, relata uma "avalanche" de pedidos, com encomendas já para a segunda metade de 2021. Segundo ele, muitos governos acreditam que haverá novos surtos e querem equipar adequadamente todos os seus hospitais. "Costumamos vender 60 ou 80 equipamentos por ano, de um total de 400 que são vendidos no mercado espanhol, mas este ano teremos que atender uma demanda entre 400 e 500. Já é alguma ajuda, mas ainda é pouco porque acho que a demanda espanhola nestes dias estará em torno de 5 ou 6 mil equipamentos", relata Moreno. O empresário ainda aponta que nem todas as fabricantes de respiradores produzem os equipamentos de "última intervenção". Os respiradores mais simples seguem sendo extremamente necessários, mas são mais limitados do que os necessários em UTIs, por exemplo. "Quando o quadro do paciente se complica, quando requer um nível mais alto de intervenção, entram em cena os respiradores de alta tecnologia", explica. Uma das grandes diferenças está no nível de individualização da respiração que cada dispositivo permite. Segundo Ricardo Lapeña, diretor de marketing de respiradores na Getinge, "a grande diferença é a capacidade de detectar alterações no sistema de pressão, fluxo e volume e a capacidade do respirador de compensar essas alterações, a depender do que foi monitorado".



## **EL PAÍS - 22/04/2020**

### **A Espanha iniciará a saída do confinamento sem conhecer a incidência da epidemia**

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-21/espana-iniciara-la-desescalada-sin-saber-la-incidencia-de-la-epidemia.html>

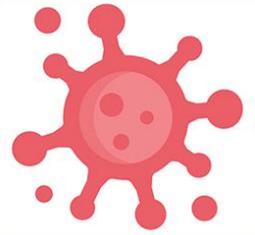
O governo espanhol pretende prorrogar até 9 de maio o estado de emergência suscitado em razão da pandemia de coronavírus, e é a partir dessa data que devem ser tomadas as primeiras medidas para relaxar o isolamento. No entanto, o mapeamento sorológico da população, ferramenta anunciada pelo Ministério da Saúde como chave para planejar o processo de desconfinamento, deve ser finalizado somente na segunda quinzena de julho. A pesquisa, marcada para iniciar na próxima segunda-feira, 27 de abril, terá três fases e duração planejada de oito semanas. Estava prevista para começar na semana passada, mas alguns ajustes retardaram seu início. Caso todos os prazos sejam cumpridos, em 10 de maio terá sido finalizada a primeira fase de testes, o que pode oferecer alguns resultados preliminares. O especialista em saúde pública José Martínez Olmos afirma que a pesquisa é muito importante, mas não é imprescindível para o levantamento das restrições. Segundo ele, “embora comece mais tarde, o importante é que [a pesquisa populacional] seja muito bem feita. Seria aconselhável contar com a melhor informação possível sobre a incidência na população, mas, enquanto isso, o que deve ser feito é preparar o sistema e manter a vigilância epidemiológica em alerta para que, caso surjam casos, possamos localizá-los, isolá-los e, se necessário, voltar atrás [no desconfinamento]”.

## **EL PAÍS - 22/04/2020**

### **O último cartucho quando o respirador não é suficiente**

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-21/el-ultimo-cartucho-cuando-el-respirador-no-es-suficiente.html>

Hospitais espanhóis têm recorrido à oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) para tratar pacientes de COVID-19 não responsivos aos respiradores. Quando a inflamação pulmonar é de tal gravidade que nem a ventilação mecânica consegue restabelecer a função respiratória, a ECMO, uma máquina que oxigena o sangue do paciente, tem sido usada como último recurso. Segundo Eduardo Arguda, médico intensivista no Hospital Vall d’Hebron e especialista na técnica, a ECMO não é tratamento, nem cura - ela apenas ajuda a “ganhar tempo”, mantendo os níveis de oxigênio até que a inflamação diminua. No entanto, trata-se de um procedimento muito invasivo e com uma alta taxa de complicações e mortalidade. Portanto, só deve ser adotado em condições muito específicas. Segundo a Organização de Apoio Extracorpóreo à Vida (ELSO), 486 pacientes de COVID-19 já foram ou estão sendo tratados com ECMO.



## EL PAÍS - 22/04/2020

### A Espanha precisa de milhares de 'rastreadores' do vírus para impedir que ele ressurgja

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-21/espana-necesita-miles-de-rastreadores-del-virus-para-evitar-que-resurja.html>

Para cumprir com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Centro Europeu para o Controle e Prevenção de Doenças (ECDC), a Espanha deve formar uma equipe de profissionais de saúde destinada a “rastrear” o novo coronavírus. O país deve ser capaz de entrevistar todos os novos pacientes confirmados de COVID-19 para identificar e colocar em isolamento todas as pessoas que possam ter entrado em contato com alguém infectado. Segundo as organizações internacionais, a etapa chamada de “investigação de contatos” é medida prioritária para reduzir o risco de novos surtos após o relaxamento de medidas de distanciamento social. Segundo estudo da Universidade John Hopkins, essa técnica foi essencial para que a epidemia fosse contida em Wuhan, na China. Lá, 9 mil profissionais da saúde (81 por cada 100 mil habitantes) foram incumbidos da única missão de rastrear os contatos de cada caso confirmado. Estados norte-americanos, como Massachusetts, também contrataram profissionais para esse fim, mas em números ainda insuficientes, segundo a Universidade. Para manter a proporção chinesa, a Espanha necessitaria de mais de 14 mil “rastreadores”. Documentos de orientação publicados pelo ECDC estimam que a etapa de investigação de contatos pode envolver até três pessoas e requerer cerca de treze horas de trabalho para cada paciente confirmado.



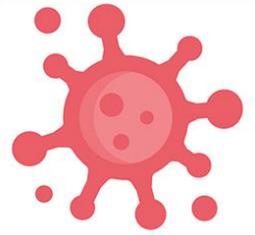
## ESTADOS UNIDOS

### NEW YORK TIMES – 22/04/2020

### A primeira morte por coronavírus nos EUA foi semanas antes do que se pensava; aviso de uma 'segunda onda' neste inverno.

<https://www.nytimes.com/2020/04/22/us/coronavirus-updates.html?action=click&module=Spotlight&pgtype=Homepage>

Na ausência de uma vacina ou terapia confiável, o risco de uma "segunda onda" de infecções no final do ano continua sendo uma ameaça grave. "Existe a possibilidade de que o ataque do vírus à nossa nação no próximo inverno seja realmente mais difícil do que o que acabamos de passar", disse Robert Washington Redfield, diretor do Centro de Controle e Prevenção de Doenças. Redfield previu que o país "poderia ter a epidemia de gripe e a epidemia de coronavírus ao mesmo tempo".



## **NEW YORK TIMES – 22/04/2020**

### **Morte por coronavírus na Califórnia ocorreu semanas antes da primeira morte conhecida nos EUA**

<https://www.nytimes.com/2020/04/22/us/coronavirus-first-united-states-death.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

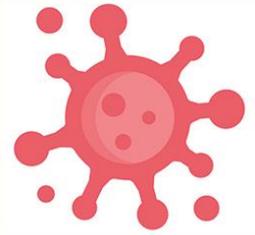
Autoridades do condado de Santa Clara, Califórnia, anunciaram na terça-feira que dois moradores morreram por causa do coronavírus no início e no meio de fevereiro, tornando-os as primeiras vítimas conhecidas da pandemia nos Estados Unidos. As novas informações podem mudar a linha do tempo da disseminação do vírus pelo país semanas antes do que se acreditava anteriormente. As novas mortes relatadas sugerem que o coronavírus pode ter se espalhado na Califórnia muito antes do que se sabia anteriormente, disse o Dr. Jeffrey V. Smith, executivo do condado de Santa Clara e médico. Muito debate se concentrou na questão de quando o vírus chegou aos Estados Unidos e em quanto tempo começou a se espalhar entre as pessoas. Problemas e atrasos diminuíram a disponibilidade de testes generalizados para o vírus. O governo federal tinha regras estritas sobre quem se qualificava para o teste de coronavírus, e os kits de teste desenvolvidos pelo CDC (Centers for Disease Control and Prevention) - que os laboratórios de saúde pública começaram a receber em 7 de fevereiro - mostraram-se defeituosos. Definições estritas de quem poderia ser testado limitavam o que as autoridades locais de saúde poderiam fazer para descobrir quão disseminado o vírus poderia ser. Embora a Califórnia tenha sido um estado inicial para relatar que os indivíduos estavam portando o vírus, ele teve um décimo do número de mortes ocorridas no estado de Nova York, o lugar mais atingido nos Estados Unidos. As autoridades acreditam que a imposição antecipada de pedidos de estadia em casa e a menor densidade populacional do estado estão entre os fatores que ajudaram a Califórnia a evitar o pior até agora.

## **NEW YORK TIMES – 22/04/2020**

### **Novas diretrizes de tratamento dos EUA para o COVID-19 não veem muito progresso**

<https://www.nytimes.com/2020/04/21/health/nih-COVID-19-treatment.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

A agência federal liderada pelo Dr. Anthony Fauci emitiu diretrizes na terça-feira que afirmam que não existe medicamento comprovado para o tratamento de pacientes com coronavírus. O relatório ecoou o que os médicos frustrados já sabem: não se sabe o suficiente sobre o vírus altamente infeccioso ou como combatê-lo. Um painel de especialistas convocado pelo Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas concluiu que, sempre que possível, a terapia medicamentosa deve ser administrada como parte de um ensaio clínico para que os dados possam ser coletados para determinar se os tratamentos funcionam.



Os ensaios clínicos são monitorados por conselhos de segurança que podem interromper um teste mais cedo se um tratamento mostrar um efeito poderoso. Até agora, nenhum dos ensaios foi interrompido, disse Fauci. Os especialistas coletaram dados insuficientes para recomendar a favor ou contra o uso de qualquer medicamento que afete o sistema imunológico em pacientes com COVID-19 que têm doença leve, moderada, grave ou crítica, de acordo com as diretrizes. A decisão do painel do National Institutes of Health de não recomendar a favor ou contra um tratamento incluiu o remdesivir antiviral, que está sendo estudado em vários ensaios nos Estados Unidos e em todo o mundo. Também faltam dados sobre o uso do chamado plasma convalescente doado por sobreviventes de coronavírus para fornecer anticorpos que podem ajudar os pacientes a combater a doença.

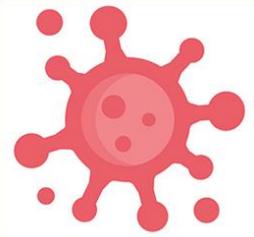
Mas o painel de especialistas aconselhou especificamente contra vários tratamentos, a menos que eles fossem administrados em ensaios clínicos. Um foi a combinação do medicamento para a malária hidroxicloroquina com o antibiótico azitromicina. Um estudo dos registros de 368 pacientes de Assuntos de Veteranos, publicado na terça-feira, mas ainda não revisado por pares, descobriu que a hidroxicloroquina, com ou sem azitromicina, não ajudou os pacientes a evitar a necessidade de ventiladores. E a hidroxicloroquina sozinha foi associada a um risco aumentado de morte. O painel também disse que os medicamentos combinados para HIV, lopinavir e ritonavir, e outros medicamentos conhecidos como inibidores da protease do HIV, não devem ser fornecidos fora dos ensaios clínicos, porque os dados dos ensaios até agora não mostraram benefícios e apresentaram efeitos desfavoráveis. Drogas conhecidas como interferons também não devem ser usadas fora dos testes, disse o grupo que aconselha o instituto de doenças infecciosas, porque não ajudam os pacientes com outras doenças causadas por coronavírus, SARS e MERS. O mesmo conselho se aplica a uma classe de medicamentos chamados inibidores da janus quinase (o medicamento baricitinibe é um exemplo) porque eles suprimem amplamente o sistema imunológico.

## **NEW YORK TIMES – 22/04/2020**

**O principal especialista em doenças infecciosas acredita que uma segunda onda de COVID-19 ainda este ano é "provável"**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavírus-pandemic-04-22-20-intl/h\\_f7a7b1b0380b3bc5fdcaf7878488edfe](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavírus-pandemic-04-22-20-intl/h_f7a7b1b0380b3bc5fdcaf7878488edfe)

Jung Eun-kyeong, diretor dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia do Sul, acredita que é provável que o país veja uma segunda onda da nova pandemia de coronavírus a menos que a imunidade da população seja alcançada através da disseminação natural ou de vacinas. Jung também revelou os resultados preliminares de um estudo sobre retestagens positivas e afirmou que, nesses casos, a contagiosidade é zero ou muito baixa.



## **NEW YORK TIMES – 22/04/2020**

**Os principais especialistas em saúde alertam contra a reabertura da sociedade antes que a capacidade de teste de coronavírus se expanda**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-22-20-intl/h\\_3cbfdbb519b08cbb4278f3847cbba913](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-22-20-intl/h_3cbfdbb519b08cbb4278f3847cbba913)

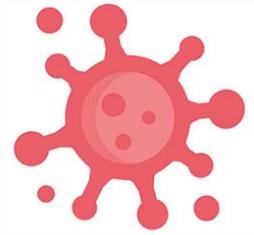
Enquanto vários estados planejam reabrir suas comunidades durante a pandemia de coronavírus, um grupo de especialistas em saúde pública alertou terça-feira contra a reabertura da sociedade antes que a capacidade de teste se expanda significativamente. Diferentes partes do país estão em diferentes estágios da epidemia, com Nova York chegando à primeira onda e outros lugares apenas começando a ver o impacto da doença. Isso importa, disse a Dra. Caroline Buckee, professora associada de epidemiologia de Harvard e diretora associada do Centro de Dinâmica de Doenças Transmissíveis da universidade. A falta de capacidade de teste é um grande problema porque a doença tem "uma ampla disseminação clínica", disse Buckee. Portanto, mesmo quando as pessoas aparecem no hospital e são testadas, há muitos outros casos na comunidade, incluindo casos leves e assintomáticos. "E essas são as pessoas que estão espalhando a doença", disse ela. É importante saber se as pessoas que se recuperaram ainda podem espalhar a doença, observou o editor da NEJM, Dr. Eric Rubin. Buckee acrescentou que o país poderia reabrir muito rápido e arriscar uma segunda onda mortal de pandemia.

## **NEW YORK TIMES – 22/04/2020**

**Vírus COVID-19 permanece mais tempo em pacientes mais doentes, segundo estudo chinês**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-22-20-intl/h\\_220e01f8740309c25cdf0f67dfc5245](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-22-20-intl/h_220e01f8740309c25cdf0f67dfc5245)

O novo coronavírus permanece por até três semanas nos corpos de pacientes com doenças graves, informaram pesquisadores chineses nesta terça-feira. Ao contrário de muitos estudos recentemente lançados sobre o coronavírus, este passou por uma revisão por pares, o que significa que outros especialistas revisaram as descobertas. A equipe testou 96 pacientes tratados em seu hospital para COVID-19 entre janeiro e março. Eles testaram amostras do nariz e da garganta, de áreas mais profundas do sistema respiratório, do sangue, das fezes e da urina. Eles queriam ver por quanto tempo as pessoas tinham vírus em seus sistemas e se era provável que se espalhasse de várias maneiras. Os resultados apoiam outros estudos que mostram que o vírus pode se espalhar nas fezes de pessoas infectadas. Em geral, quanto mais doentes estavam, mais tempo o vírus podia ser detectado no organismo. Esse conhecimento pode ser importante para que os médicos possam prever quais pacientes se sairão melhor e, talvez, quanto tempo eles permanecerão infecciosos para os outros. "A duração média do vírus nas amostras respiratórias foi de 18 dias", escreveram. Eles também encontraram diferenças entre homens e mulheres com o COVID-19. "Nesse estudo, descobrimos que a



duração do vírus era significativamente maior nos homens do que nas mulheres", registraram os pesquisadores.

## **NEW YORK TIMES – 22/04/2020**

### **Primeiro-ministro italiano revela plano de 5 pontos para lidar com o surto de coronavírus**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-22-20-intl/h\\_aff89376bebd34d8e67f58e0ef8245c](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-22-20-intl/h_aff89376bebd34d8e67f58e0ef8245c)

O primeiro-ministro italiano Giuseppe Conte delineou um plano de cinco pontos para gerenciar a epidemia de coronavírus, se concentrando em: distanciamento social contínuo com o uso de máscaras e luvas até que uma vacina ou terapia esteja disponível; reforçar o sistema de saúde e prestar atenção especial às casas de repouso para "evitar outra explosão de contágio fora de controle"; criação de hospitais especiais COVID-19 designados para atender exclusivamente a pacientes com coronavírus; realização de testes de anticorpos em um grande estudo para determinar a propagação do vírus entre a população; e rastreamento de contato, com utilização de um aplicativo de rastreamento de contratos, chamado Immuni, que está em fase de testes.

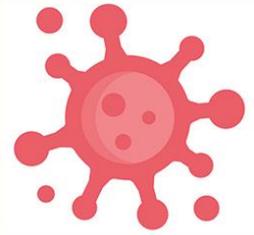


## **LE MONDE – 22/04/2020**

### **Coronavírus: baixa proporção de fumantes entre pessoas com COVID-19**

[https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/22/coronavirus-une-proportion-reduite-de-fumeurs-parmi-les-malades\\_6037365\\_3244.html](https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/22/coronavirus-une-proportion-reduite-de-fumeurs-parmi-les-malades_6037365_3244.html)

A proporção de fumantes entre pessoas infectadas com SARS-CoV-2 é baixa. Um estudo chinês publicado no final de março no *New England Journal of Medicine*, envolvendo mais de 1000 pessoas infectadas, mostrou que a proporção de fumantes adoentados era de 12,6%, muito menor que a proporção de fumantes na China (28%). Outros estudos apontam na mesma direção. Na França, segundo dados dos hospitais públicos de Paris (AP-HP), dos cerca de 11 mil pacientes hospitalizados por causa do COVID-19 no início de abril e desde o início da epidemia, 8,5% eram fumantes - enquanto a taxa de fumantes diários é de 25,4% no país. Um estudo francês aponta que os fumantes diários têm uma probabilidade muito menor de desenvolver infecção por SARS-CoV-2 sintomática ou grave em comparação com a população em geral. Uma hipótese menciona o papel central que o receptor nicotínico de acetilcolina poderia desempenhar na COVID-19. A nicotina poderia apresentar um efeito protetor. Por outro lado, os especialistas alertam para os danos causados pelo tabaco e sua fumaça, que contêm muitos agentes tóxicos.



**LE MONDE – 22/04/2020**

## **A nicotina fecha a porta para o coronavírus?**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/la-nicotine-fermerait-elle-la-porte-au-coronavirus\\_3928853.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/la-nicotine-fermerait-elle-la-porte-au-coronavirus_3928853.html)

No hospital Pitié Salpêtrière, em Paris, um estudo realizado com 480 pacientes, todos com teste positivo para o vírus, mostra que apenas 5% são fumantes, enquanto 25% dos franceses fuma. Esse resultado confirma o que os médicos encontraram na França, mas também na China. A nicotina atua nos receptores por meio dos quais o vírus entra no nosso corpo. Um estudo clínico será realizado para testar esse possível efeito preventivo em que os cuidadores receberão adesivos de nicotina. Eles também serão dados aos pacientes para ver se sua condição melhora.



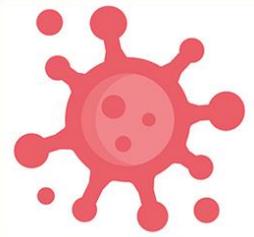
**ANSA – 22/04/2020**

## **Cidade italiana fará estudo genético de moradores por COVID-19**

[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/21/cidade-italiana-fara-estudo-genetico-de-moradores-por-covid-19\\_df30b023-6b00-4c73-8090-67883a7520ad.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/21/cidade-italiana-fara-estudo-genetico-de-moradores-por-covid-19_df30b023-6b00-4c73-8090-67883a7520ad.html)

A pequena cidade de Vo', com 3,3 mil habitantes e localizada na região do Vêneto, foi a primeira da Itália a registrar uma morte pela COVID-19. No entanto, assim que os casos iniciais da doença foram registrados, o município rapidamente impôs o isolamento social e a realização de testes em massa, conseguindo interromper com sucesso a cadeia de transmissão. Agora, o município fará parte de um novo estudo genético, patrocinado com recursos nacionais e internacionais, para compreender o que acontece quando o vírus é transmitido de pessoa a pessoa. A pesquisa pretende também estudar a genética de todos os moradores de Vo'.

De acordo com o virologista Andrea Crisanti, que liderará o projeto, o estudo, apesar de muito custoso, “tem o objetivo de fazer o seqüenciamento do genoma de cada indivíduo que testou positivo e de todas as cadeias de contágio para verificar se há traço de mutação de um para o outro”. A ideia do projeto, segundo o especialista, é perceber se há suscetibilidades ou resistências à doença na genética das pessoas.



**LA REPUBBLICA – 22/04/2020**

**Coronavírus, Fase 2: a partir de 4 de maio retornam ao trabalho 2,8 milhões de italianos**

[https://www.repubblica.it/politica/2020/04/22/news/fase\\_2\\_de\\_micheli\\_oggi\\_il\\_governo\\_fara\\_le\\_valutazioni\\_complesive\\_su\\_4\\_maggio\\_-254666459/?ref=RHPPTP-BH-I254657033-C12-P2-S1.12-T1](https://www.repubblica.it/politica/2020/04/22/news/fase_2_de_micheli_oggi_il_governo_fara_le_valutazioni_complesive_su_4_maggio_-254666459/?ref=RHPPTP-BH-I254657033-C12-P2-S1.12-T1)

O próximo passo no processo lento e gradual de retorno à normalidade na Itália, que inclui a liberação de algumas atividades econômicas e o afrouxamento do isolamento social a partir de 4 de maio, levará de volta ao trabalho de 2,7 a 2,8 milhões de italianos. São trabalhadores que se somarão àqueles que já estão atuando durante o lockdown nas cadeias de abastecimento e atividades consideradas essenciais para o enfrentamento da pandemia da COVID-19. O número de pessoas afetadas, porém, é muito maior porque muitos continuarão a realizar o smart working, como aqueles acima de 65 anos e os que apresentam outros tipos de vulnerabilidade à doença.

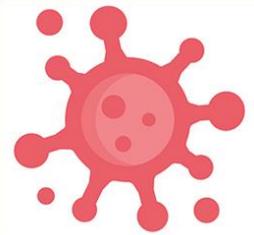
Durante reunião realizada poucas horas atrás com o primeiro-ministro italiano Giuseppe Conte, Vittorio Colao, comandante da força-tarefa que traça as diretrizes dessa retomada gradual à normalidade, expressou a oportunidade de iniciar, já a partir de 27 de abril, o processo de abertura de empresas capazes de cumprir os protocolos de segurança, considerando que toda semana perdida pesa no PIB (Produto Interno Bruto). Colao apresentou ao premier um breve documento no qual destaca os requisitos necessários para a retomada das atividades no país. Dentre eles frisou a necessidade imediata de um protocolo de transporte público, considerando que 15% dos trabalhadores da construção e de outros setores a serem liberados se locomovem por meio dele; a atualização do protocolo firmado com os sindicatos em 14 de março; e, sobretudo, a garantia de disponibilidade de equipamentos de proteção individual, que neste momento valem mais do que qualquer aplicativo de rastreamento. O comissário de combate à COVID-19, Domenico Arcuri, anunciou que atualmente são entregues 4 milhões de máscaras por dia. No entanto, são necessárias 7 milhões de unidades diárias. Além das máscaras, os ministros de Estado ressaltaram que, para o retorno ser iniciado já na próxima segunda-feira como aventou Colao, é preciso garantir ainda o distanciamento adequado nos locais de trabalho e a distribuição dos trabalhadores em turnos.

**LA REPUBBLICA – 22/04/2020**

**Coronavírus e os animais domésticos: não são eles que contaminam os homens**

[https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2020/04/22/news/coronavirus\\_e\\_animali\\_domestici\\_non\\_sono\\_loro\\_a\\_contagiare\\_l\\_uomo\\_-254696877/?ref=RHPPTP-BH-I254699349-C12-P1-S2.4-T1](https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2020/04/22/news/coronavirus_e_animali_domestici_non_sono_loro_a_contagiare_l_uomo_-254696877/?ref=RHPPTP-BH-I254699349-C12-P1-S2.4-T1)

Em um país como a Itália, no qual uma população de cerca de 61 milhões de habitantes convive em seus lares com 32 milhões de animais domésticos, incluindo nessa contagem pequenos mamíferos, aves, répteis e peixes, além de 7,5 milhões de cães e 7,5 milhões de gatos, há uma evidente



preocupação se de fato o novo coronavírus pode ser transmitido dos *pets* para os seres humanos. O temor já levou inclusive alguns a abandonar esses animais em ruas, parques e praças, podendo, com isso, causar um novo problema de saúde pública. Daí a importância de dois estudos oficiais, um do Ministério da Saúde e outro de especialistas em Saúde Veterinária, demonstrarem que os animais não são fonte de contaminação para as pessoas em relação ao novo coronavírus. O vírus e a doença provocada por ele só é transmitida entre seres humanos. O que se comprovou até agora é bem o contrário: são os animais que correm risco no contato com pessoas portadoras do vírus. Mesmo que difícil, a contaminação dos animais provocada por seres humanos positivados para a COVID-19 já foi verificada em cães e gatos, que eventualmente podem desenvolver a doença.

A validade da descoberta também está no fato de os animais de estimação desempenhar um importante papel de companhia neste período de isolamento social, ajudando as pessoas que ficam confinadas em suas casas, sobretudo as que vivem sozinhas, a enfrentar o bloqueio. Seria muito mais difícil se, além do contato com amigos e parentes, os italianos tivessem que abrir mão da convivência com seus *pets*.

## **CORRIERE DELLA SERA – 22/04/2020**

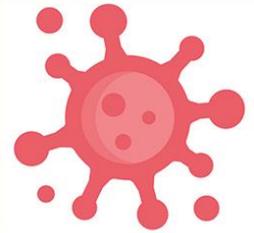
### **Coronavírus isolado nas lágrimas de um paciente. Pode haver contágio?**

[https://www.corriere.it/salute/dermatologia/20\\_aprile\\_22/isolato-coronavirus-lacrime-una-paziente-puo-esserci-contagio-179205fa-8481-11ea-8d8e-1dff96ef3536\\_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=fKXhuSST&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Fsalute%2Fdermatologia%2F20\\_aprile\\_22%2Fisolato-coronavirus-lacrime-una-paziente-puo-esserci-contagio-179205fa-8481-11ea-8d8e-1dff96ef3536.shtml](https://www.corriere.it/salute/dermatologia/20_aprile_22/isolato-coronavirus-lacrime-una-paziente-puo-esserci-contagio-179205fa-8481-11ea-8d8e-1dff96ef3536_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=fKXhuSST&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Fsalute%2Fdermatologia%2F20_aprile_22%2Fisolato-coronavirus-lacrime-una-paziente-puo-esserci-contagio-179205fa-8481-11ea-8d8e-1dff96ef3536.shtml)

Pesquisadores do Instituto Lazzaro Spallanzani, em Roma, principal centro de referência em doenças infecciosas na Itália, identificaram a presença do vírus causador da COVID19 na secreção dos olhos e nas lágrimas de uma paciente infectada. O estudo, publicado nos Estados Unidos na revista acadêmica *Annals of Internal Medicine*, revelou que o novo coronavírus é capaz de se multiplicar na conjuntiva, membrana que reveste a parte interna da pálpebra e a parte branca dos olhos, portanto, fora do sistema respiratório. “Isso demonstra que os olhos não são apenas uma das portas de entrada para o vírus no organismo, mas também uma potencial fonte de contágio”, afirmou Concetta Castilletti, chefe da Unidade Operacional de Vírus Emergentes do Laboratório de Virologia do instituto. Foi descoberta, assim, mais uma área de risco de contágio e transmissão da COVID-19: os exames oftalmológicos.

A pesquisa revelou ainda que as secreções oculares podem ainda conter o vírus mesmo quando este não é mais encontrado nas vias respiratórias. O próximo passo é verificar o quanto o novo coronavírus continua ativo e potencialmente transmissível nas secreções oculares.

A descoberta, no entanto, é ainda controversa entre os cientistas. Isso porque pesquisa semelhante realizada com um grupo de 17 pacientes de COVID-19 em Singapura semanas atrás não confirmou a



presença dos vírus em suas lágrimas. O professor de oftalmologia Paolo Nucci, da Universidade de Milão, afirmou que é preciso esperar um pouco mais para se obter uma resposta segura, mas ressaltou a qualidade dos técnicos do instituto romano, o que dá grande credibilidade às conclusões do estudo.



## JAPÃO

**THE JAPAN TIMES - 22/04/2020**

### **Japão quer introdução de teste rápido de antígeno para coronavírus**

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/22/national/science-health/japan-coronavirus-antigen-test/#.XqBvCshKjIU>

Com o aumento de casos suspeitos de COVID-19 e demanda por testes, o governo japonês quer investir em testes rápidos. Em maio, o Ministério da Saúde pretende aprovar um teste de antígeno, que detecta proteínas únicas ao vírus e não depende de processamento laboratorial para a obtenção do resultado, como ocorre com o teste convencional de PCR. Algumas empresas estão no processo de desenvolvimento de kits de teste de antígeno, que devem ser disponibilizados em breve. Ainda, outras empresas locais desenvolveram métodos para acelerar o processamento de testes PCR, incluindo a empresa de biotecnologia Toyobo e a fabricante de equipamentos médicos Shimadzu. Ambas afirmam terem produzido kits de testagem capazes de detectar o vírus em até uma hora. A Universidade da Cidade de Yokohama também desenvolveu uma substância que ajuda a identificar o vírus e, nos próximos dois meses, pretende desenvolver um kit capaz de obter resultados em 15 a 30 minutos.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".